

Perfil sociodemográfico da tuberculose segundo raça/cor no Maranhão no período de 2015 a 2020

Sociodemographic profile of tuberculosis according to race/color in Maranhão from 2015 to 2020

Maria Laura Sales da Silva Matos

Instituição: Universidade Estadual do Maranhão- Caxias-MA

Débora Lorena Melo Pereira

Instituição: Universidade Estadual do Maranhão- Caxias-MA

Brenna Oliveira de Souza

Instituição: Universidade Estadual do Maranhão- Caxias-MA

Francilene de Sousa Vieira

Graduanda em Enfermagem pela FACIMP, Imperatriz – MA
Universidade Federal do Ceará, Fortaleza - Ceará

Gleciane de Sousa Costa

Instituição: Universidade Estadual do Maranhão- Caxias-MA

RESUMO

Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem quantitativa, com análise de dados secundários teve como objetivo analisar as características sociodemográficas dos casos de TB notificados no Estado do Maranhão, segundo raça e cor, no período de 2015 a 2020.

Palavras-chave: Tuberculose, Raça, Maranhão.

ABSTRACT

This is a descriptive research with a quantitative approach, with analysis of secondary data aimed at analyzing the sociodemographic characteristics of TB cases reported in the State of Maranhão, according to race and color, in the period from 2015 to 2020.

Keywords: Tuberculosis, Race, Maranhão.

1 INTRODUÇÃO

A tuberculose (TB) é uma doença infecciosa causada pelo agente etiológico intracelular denominado *Mycobacterium tuberculosis*, conhecido também como Bacilo de Koch (BK), uma doença infectocontagiosa sendo classificada como a quarta causa de mortes por doenças de caráter infeccioso no Brasil (HUNTER, 2018; LIMA *et al.*, 2019; SIA; RENGARAJAN, 2019). A tuberculose é transmitida pelo ar, afetando principalmente os pulmões, mas também atinge outras regiões, na sua forma extrapulmonar (MAO *et al.*, 2019).

No mundo, a TB é uma doença conhecida por seus fatores de vulnerabilidade, magnitude e morbidade. O Estado do Maranhão tem oito municípios considerados como prioritários no controle da TB por apresentarem uma população acima de 100.000 habitantes, em 2014, foram notificados 2.237 casos de tuberculose, dentre eles 82% casos novos e 11% retratamentos, com incidência de 26,8 por 100.000 habitantes, ficando em 19º lugar comparando aos demais estados e com uma taxa de mortalidade de 2,1/100.000 habitantes (LIMA *et al.*, 2019; SIA; RENGARAJAN, 2019).

2 OBJETIVO

O objetivo do presente estudo foi analisar as características sociodemográficas dos casos de TB notificados no Estado do Maranhão, segundo raça e cor, no período de 2015 a 2020.

3 METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de cunho descritivo com abordagem quantitativa, com análise de dados secundários do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), dos casos de tuberculose no período de 2015 a 2020 no Estado do Maranhão. As variáveis utilizadas foram: Sexo, com as categorias masculino, feminino e ignorado; Faixa etária, com as seguintes categorias: 0 a 14 anos, 15 a 24, 25 a 34, 35 a 44, 45 a 54, 55 a 64 e 65 anos ou mais. A idade considerada foi aquela registrada no momento do diagnóstico de TB Raça/cor, com as categorias branca, preta, parda, amarela e indígena, segundo os critérios de classificação do IBGE. Para efeitos deste estudo, as notificações que não apresentavam o preenchimento desta variável foram incluídas na categoria ignorada. A prevalência foi calculada tendo como numerador o número de pessoas acometidas por tuberculose no período e lugares estudados, e denominador a raça e cor, que corresponde à população em geral de acordo com a raça/cor com maior prevalência. Foi realizado para tabulação de dados no aplicativo Excel/ Microsoft Office versão 2019.

4 RESULTADOS

De acordo com os resultados foram notificados 15.038 casos novos de TB no Estado do Maranhão no período de 2015 a 2020. Dentre eles, 2.281 casos de tuberculose no ano de 2015, 2.492 em 2016, 2.507 em 2017, 2.688 em 2018, 2.704 em 2019 e 2.366 em 2020. O ano com o maior quantitativo de notificações de casos de TB foi o ano de 2019, com cerca de 18% de todos os casos notificados durante o período analisado.

O sexo masculino foi o mais prevalente com 65,7% dos casos, seguidos do sexo feminino com 34,3%. Quanto a cor declarada houve predomínio de homens 66,5% da cor parda, seguido de mulheres que se autodeclararam pardas 33,5%. Considerando raça/cor e sexo houve uma superioridade da proporção raça

parda em homens e mulheres. Quanto a faixa etária, a mais atingida foi de 25 a 34 anos 21,8%, seguido de 35 a 44 anos com 19,6% (Tabela 1).

Tabela 1. Distribuição dos casos de tuberculose segundo raça/cor e variáveis sociodemográficas. Maranhão, 2015 a 2020.

Variável	Ign		Branca		Preta		Amarela		Parda		Indígena		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Sexo														
Masculino	129	68,2	1063	59,8	1225	68,7	78	66,1	7228	66,5	159	50,7	9882	65,7
Feminino	60	31,8	713	40,2	558	31,3	40	33,9	3631	33,5	157	49,3	5156	34,3
Total	189	100%	1776	100	1783	100	118	100	10859	100	313	100	15038	100
Faixa etária														
0 a 14 anos	05	2,6	47	2,4	33	1,8	04	3,4	283	2,6	32	10,2	404	2,6
15 a 24 anos	30	15,8	295	16,6	270	15,1	23	19,5	1790	16,4	65	20,8	2473	16,4
25 a 34 anos	42	22,2	338	19	376	21	29	24,6	2449	22,5	55	17,7	3289	21,8
35 a 44 anos	32	16,9	279	16	399	22,3	20	17	2172	20	46	14,7	2948	19,6
45 a 54 anos	30	15,8	249	14	277	15,5	17	14	1709	16	38	12,1	2320	15,5
55 a 64 anos	28	14,8	230	13	204	11,4	13	11	1157	10,6	29	9,2	1661	11,1
65 ou +	22	11,9	338	19	224	12,9	12	10,1	1299	11,9	48	15,3	1943	13
Total	189	100	1776	100	1783	100	118	100	10859	100	313	100	15038	100

Fonte: dado extraídos do SINAN – DATASUS/ Ministério da Saúde, 2021.

5 DISCUSSÃO

A maior prevalência de TB em adultos, do sexo masculino, também tem sido identificada em outros estudos nacionais e internacionais (FERNANDES *et al.*, 2017). WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2019; BRASIL, 2019). Dos casos notificados com tuberculose no Estado do Maranhão no período de 2015 a 2020, houve maior frequência do sexo masculino, raça parda e na faixa etária de 25 a 34 e 35 a 44 anos.

O sexo masculino permanece sendo o mais afetado pela tuberculose pelo fato de o homem não cuidar adequadamente de sua saúde e ainda estar mais exposto aos fatores de risco para a doença quando comparados à população feminina (ZAGMIGNAN *et al.*, 2014).

A relação a raça/cor mostrou predomínio dos indivíduos que se autodeclararam pardos. Este achado concorda também com o perfil epidemiológico dos pacientes diagnosticados com TB pulmonar no período de 2010 a 2014, residentes no município de Salvador que revelou que o sexo masculino, pardos, na faixa etária de 15 a 39 anos foram os mais acometidos pela patologia (FIUZA *et al.*, 2015).

6 CONCLUSÃO

Este estudo possibilitou o conhecimento do perfil sociodemográfico da TB no Estado do Maranhão de 2015 a 2020. Nesse aspecto, a raça/cor parda se sobressaiu em todas as variáveis. Os principais achados identificados indicam que. No ano de 2019 houve uma maior prevalência de casos, pessoas do sexo masculino, cor parda, na faixa etária de 25 a 44 anos são os mais acometidos com a tuberculose no Estado.

REFERÊNCIAS

- BARCELLOS, C.; SILVA, S. A.; ANDRADE, A L. S. S. de. Análise de dados em forma de pontos. In: SILVA, S. M.; SOUZA, W. V. (Org.). **Introdução à estatística espacial para a saúde pública**. Brasília: Ministério da Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, 2007.v. 3. p. 29-59. (Capacitação e atualização em geoprocessamento em saúde).
- BASTA, Paulo Cesar et al. Desigualdades sociais e tuberculose: análise segundo raça/cor, Mato Grosso do Sul. **Revista de saúde pública**, v. 47, p. 854-864, 2013.
- FIUZA, Edimar dos et al. Perfil epidemiológico dos pacientes diagnosticados com Tuberculose pulmonar, residentes no Município De Salvador, entre o Ano de 2010 E 2014. **Seminário Estudantil de Produção Acadêmica**, v. 14, 2015.
- HUNTER, R. L. The Pathogenesis of Tuberculosis: The Early Infiltrate of Post-primary (Adult Pulmonary) Tuberculosis: A Distinct Disease Entity. **Frontiers in Immunology**, v. 9, p. 2108, 19 set. 2018.
- LIMA, S. V. M. A. et al. Spatial and temporal analysis of tuberculosis in an area of social inequality in Northeast Brazil. **BMC Public Health**, v. 19, n. 1, p. 873, 4 jul. 2019.
- LIMA-COSTA, Maria Fernanda; BARRETO, Sandhi Maria. Tipos de estudos epidemiológicos: conceitos básicos e aplicações na área do envelhecimento. **Epidemiologia e serviços de saúde**, v. 12, n. 4, p. 189-201, 2003.
- MAO, Qiang et al. Análise das características de distribuição espaço-temporal da tuberculose pulmonar com baciloscopia positiva na China, 2004–2015. **International Journal of Infectious Diseases**, v. 80, p. S36-S44, 2019.
- SIA, J. K.; RENGARAJAN, J. Immunology of Mycobacterium tuberculosis Infections. **Microbiology Spectrum**, v. 7, n. 4, 5 jul. 2019.
- WORLD HEALTH ORGANIZATION. Global tuberculosis report, 2019. WHO/CDS/TB/2019.15. **Geneva, Switzerland: WHO**, 2019.
- ZAGMIGNAN A, Alves MS, SOUSA EM, Neto LGL, SABBADINNI PS, MONTEIRO SG. Caracterização epidemiológica da tuberculose pulmonar no Estado do Maranhão, entre o período de 2008 a 2014. **Rev Invest Bioméd**, 2014; 6: 6-13.